0894 - DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DE UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR, COM ÊNFASE NA SAÚDE DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

- Barbara Eduarda de Melo Nunes (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Fernanda Martins Baeza Pinhal (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Thyfani Domingues (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Sandra Fogaça Rosa Ribeiro (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis) - babiperry@hotmail.com.

Introdução: O presente trabalho propõe-se a fazer associações críticas sobre novas formas de se pensar saúde, no sentido de que não é um campo separado de outras instâncias da realidade social, e que é variável de acordo com os atravessamentos culturais. Em conformidade com a proposta do Sistema Único de Saúde (SUS), a Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como princípio a territorialização e integralidade com a população de uma comunidade e suas demandas específicas da área de abrangência estabelecendo-se, portanto o atendimento voltado para generalidade do trabalho em equipe. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo analisar a saúde mental do trabalhador, especificamente a de agentes comunitários de saúde, pelo fato de que estes devem residir na mesma área de abrangência da unidade em que trabalham possibilitando um maior vínculo com o usuário. **Métodos:** Para a realização do diagnóstico organizacional fora utilizada como ferramenta a observação participante com roteiro específico, aliada a registros do diário de campo. Dentre os referenciais teóricos utilizados, privilegiou-se o Materialismo Histórico Dialético, com ênfase no estudo da saúde a partir do contexto socioeconômico da sociedade capitalista. **Resultados:** Agregando conteúdos do diário de campo foi possível a análise de que há sobrecarga na função do agente comunitário de saúde, já que este conforme relatos são abordados fora do horário de trabalho, é como se esses trabalhadores nunca cessassem suas atividades. De acordo com o que foi observado durante as visitas e as análises, pretende-se propor intervenção: problematizar junto com a equipe questões relacionadas aos processos de trabalho. O trabalho em equipe colocado em análise, possibilitará emergir diferentes incômodos vividos antes individualmente e agora na esfera do coletivo, revelando-se como diversidades no âmbito dos saberes, poderes e afetos, visando à produção de uma educação permanente.